

## A CONSTRUÇÃO DO *ETHOS* E O LÉXICO NA REDAÇÃO DE TESTAMENTOS DA BAHIA COLONIAL

*Bruno de Jesus Espírito Santo* (UFBA)

[bruno.gel@hotmail.com](mailto:bruno.gel@hotmail.com)

*Norma Suely da Silva Pereira* (UFBA)

[normasuelypereira@yahoo.com.br](mailto:normasuelypereira@yahoo.com.br)

Na Bahia Colonial, o processo de preparação para o desfecho da vida material entre os cristãos é conduzido pela Igreja Católica, que recomendava aos seus fiéis a produção de um testamento no qual o indivíduo, ainda consciente de si, deveria fazer o seu legado piedoso para instituições cristãs com o fim de obter o perdão dos seus pecados e, desse modo, poder escapar do inferno. Para a construção de um *ethos* de bom cristão, buscando alcançar o respeito, a admiração e o convencimento das cortes do céu e da terra, o testador constrói a sua argumentação, na qual recorre com frequência a elementos divinos. Utilizando os pressupostos teórico-metodológicos da filologia textual e da lexicologia, busca-se, neste trabalho, refletir sobre as escolhas lexicais dos testadores, pondo em relevo algumas lexias dos documentos que integram os *Livros do Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia*, relacionadas à divindade que representações de *ethos* ficam evidenciadas no tecido textual.